

# Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia

## **Resultados da consulta pública: “Propostas para promover a qualidade científica, emprego e carreiras para doutorados na próxima década”.**

*12 de Junho de 2020*

### **Enquadramento**

A falta de coordenação de várias políticas científicas, assim como a falta de uma visão a longo prazo têm conduzido a elevados desperdícios de investimento público em ciência, especialmente ao nível dos recursos humanos altamente qualificados. Com o objetivo de discutir estes problemas com a comunidade científica nacional, a ANICT promoveu a organização de 12 simpósios nacionais entre 10 de fevereiro e 6 de março, onde foram apresentadas e discutidas várias propostas de políticas científicas a apresentar ao XXII Governo Constitucional de Portugal. Após a discussão interna com os seus associados, a ANICT lançou uma consulta pública, convidando todos os investigadores (doutorados ou não doutorados) a darem a sua opinião sobre as 10 propostas apresentadas. Os resultados obtidos estão resumidos neste documento.

### **Metodologia do inquérito**

O inquérito foi realizado através de um formulário Google e divulgado através de listas de endereços eletrónicos em várias instituições nacionais, no site e newsletter da ANICT, assim como, nas redes sociais (Facebook), tendo sido atingido um universo de cerca de 3300 pessoas. As propostas foram apresentadas no questionário sob a forma de resumo tendo-se disponibilizado o documento completo para consulta prévia. Os participantes tiveram a possibilidade de votar na generalidade das 10 propostas, ou votar cada proposta individualmente. Às propostas individuais puderam dar uma opinião favorável, parcialmente favorável, desfavorável, parcialmente desfavorável ou abster-se de dar opinião.

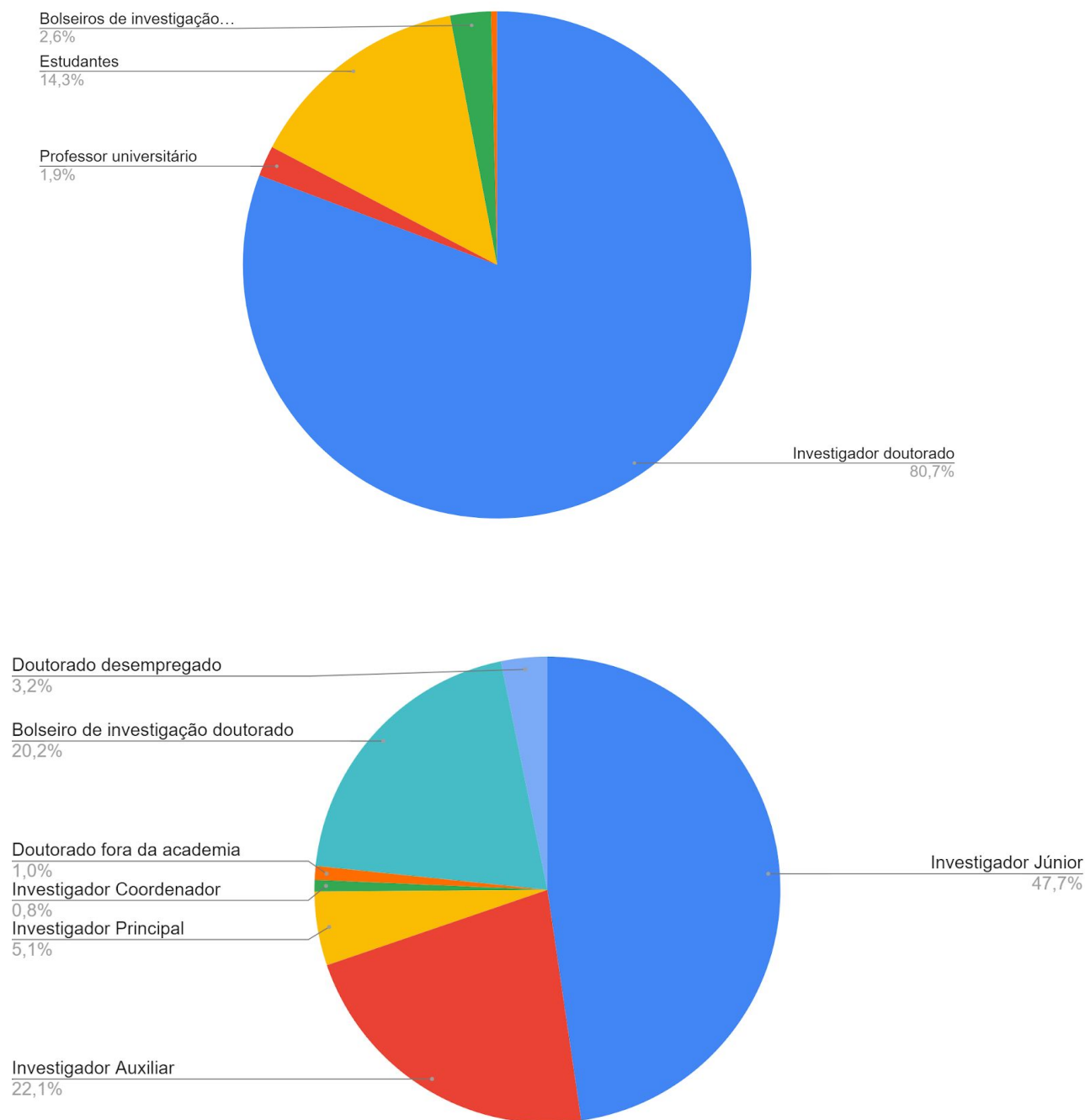
O questionário esteve disponível desde 23 de abril de 2020 até ao dia 31 de maio de 2020. Foram recebidas 797 respostas, tendo no entanto sido removidas da análise do questionário 23 respostas por duplicação de endereços de email ou endereços inválidos. No final deste processo validaram-se 774 respostas. Todo o processo foi confidencial: (i) a recolha das respostas do formulário da google foi gerado num ficheiro de folha de cálculo (original); (ii) numa primeira análise, apenas se validaram os endereços de email, mantendo-se as células com as respostas ocultadas; (iii) após validação dos emails, as respostas foram dissociadas dos emails, e copiadas para uma nova folha de cálculo, sem qualquer elemento identificativo.

### **Caracterização da população que participou no inquérito**

A grande maioria dos participantes neste inquérito são investigadores doutorados (80,7%), dos quais cerca de metade têm atualmente contratos de investigador júnior (ao abrigo do decreto-lei 57/2016). Cerca de 16,9% são estudantes ou bolsiros não doutorados, 1,9% são professores universitários e 0,3% representavam outras situações. Em relação ao universo de investigadores

doutorados que participaram no inquérito, estes concluíram o seu doutoramento, em média, há 8 anos, distribuindo-se pelas seguintes categorias: Investigadores Coordenadores (18 anos), Professores universitários (17 anos), Investigadores Principais (16 anos), Investigadores Auxiliares (12 anos), Investigadores Júniores (7 anos) e Investigadores Bolseiros Pós-doutoramento (6 anos)

Figura 1: participantes por tipologia de categoria profissional.



Uma grande diversidade de áreas científicas esteve representada no universo de participantes, sendo a área das Ciências Biológicas a mais representada (cerca de 1/4 dos participantes).

Tabela 1: participantes por área científica.

Agricultural Biotechnology	2,2%	History and Archaeology	1,7%
Agriculture, Forestry and Fisheries	4,6%	Industrial Biotechnology	2,1%
Animal and Dairy Science	0,7%	Languages and Literature	1,0%
Arts	1,5%	Law	0,2%
Basic Medicine	2,9%	Materials Engineering	3,4%
Biological Sciences	25,2%	Mathematics	0,7%
Chemical Engineering	7,2%	Mechanical Engineering	0,5%
Chemical Sciences	6,9%	Media and Communications	0,2%
Civil Engineering	1,0%	Medical Biotechnology	3,9%
Clinical Medicine	0,7%	Medical Engineering	1,7%
Computer and information sciences	1,2%	Nanotechnology	2,4%
Earth and Related Environmental Sciences	4,1%	Philosophy, Ethics and Religion	0,3%
Economics and Business	1,0%	Physical Sciences	2,1%
Educational Sciences	1,2%	Psychology	1,4%
Electronic Engineering, Information Engineering	1,4%	Social and Economic Geography	0,5%
Environmental Biotechnology	2,6%	Sociology	0,7%
Environmental Engineering	2,7%	Veterinary Science	1,0%
Health Sciences	8,9%		

### Opiniões da comunidade às propostas da ANICT

Na generalidade das propostas, a grande maioria dos participantes apresentaram opiniões favoráveis (96,1% dos casos), com uma pequena percentagem de opiniões desfavoráveis (2,5%), e ainda 1,3% de abstenções.

Listam-se, de seguida, todas as propostas consideradas por ordem decrescente de votação (da mais votada como favorável à menos votada):

- **Proposta 9** (98,7% favorável; 0,6% desfavorável): A urgente desburocratização processual é fundamental para o contínuo desenvolvimento da investigação competitiva em Portugal.
- **Proposta 1** (98,3% favorável; 1,0% desfavorável): É urgente promover acordos políticos inter-partidários de longo prazo nas políticas de ciência.
- **Proposta 6** (98,1% favorável; 1,2% desfavorável): É preciso assegurar os salários dos investigadores de quadro por verbas de Orçamento de Estado.
- **Proposta 8** (97,9% favorável; 0,8% desfavorável): É necessário promover o emprego de doutorados nas empresas.
- **Proposta 2** (96,9% favorável; 1,9% desfavorável): É necessário repensar que atribuições funcionais devem ser exigidas para as diferentes categorias da carreira de investigação.
- **Proposta 5** (95,9% favorável; 3,1% desfavorável): Deve-se promover uma nova carreira de técnico superior de ciência.

- **Proposta 4** (95,5% favorável; 3,5% desfavorável): Apostas no emprego científico devem ser complementadas com chamadas específicas de projetos.
- **Proposta 3** (94,7% favorável; 4,3% desfavorável): É necessário separar os programas de recrutamento de jovens doutores dos programas de estímulo à empregabilidade duradoura.
- **Proposta 7** (94,2% favorável; 5,2% desfavorável): Deve-se promover a extinção (progressiva) das bolsas de investigação de pós-doutoramento.
- **Proposta 10** (91,2% favorável; 3,9% desfavorável): É necessário simplificar o processo de contratação de doutorados no âmbito de projetos.

Figura 2: Taxas de aprovação das 10 propostas apresentadas pela ANICT.

